

Direcção Geral da Justiça

1.ª Repartição

Despachos efectuados nas seguintes datas, tendo o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, os que estão nos casos do artigo 44.º e seus parágrafos da lei de 9 de Setembro de 1908.

Novembro 18

Bacharel António Alves Pires, delegado do Procurador da República na comarca de Lamego—nomeado juiz de direito da comarca de Miranda do Douro. (Visto de 24).

Bacharel Heitor da Cunha Oliveira Martins, delegado do Procurador da República, na comarca de Santa Comba-Dão—promovido à 1.ª classe e colocado na comarca de Santo Tirso. (Visto de 23).

Bacharel Adelino Paes da Silva, delegado do Procurador da República na comarca de Penacova—promovido à 1.ª classe e colocado na comarca de Lamego. (Visto de 24).

Bacharel Abel Soares Machado, delegado do Procurador da República, na comarca de Vila Pouca de Aguiar—promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Santa Comba-Dão. (Visto de 23).

Bacharel Acácio António Camacho Lopes Cardoso, delegado do Procurador da República na comarca de Carrazeda de Ansiães—promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Penacova. (Visto de 22).

Bacharel Abraão Maurício de Carvalho, delegado do Procurador da República na comarca de Alfândega da Fé—transferido, como requereu, para idêntico lugar na comarca de Vila Pouca de Aguiar. (Visto de 23).

Bacharel Raul Soares Duque, delegado do Procurador da República na comarca da Ilha de S. Jorge—transferido, como requereu, para idêntico lugar na comarca de Paredes de Coura. (Visto de 24).

Bacharéis Heitor de Lemos e Sousa, Francisco Manuel de Araújo Parreira Rocha, Pedro Álvaro da Rocha Gaspar, Francisco José de Sousa Cintra e Januário Soares de Figueiredo—nomeados substitutos dos juizes de direito, respectivamente, das comarcas de Viseu, Serpa, Vila Nova de Ourém, Lagos e Ilha de Santa Maria. (Visto de 24).

Bacharel Claudino António Martins Vicente, sub-delegado do Procurador da República na comarca de Vila Nova da Cerveira—transferido para idêntico lugar na comarca de Braga. (Visto de 24).

Bacharel Eduardo Tavares Pedroso de Lima—nomeado sub-delegado do Procurador da República na comarca de Almada. (Visto de 24).

Bacharel Acircio Mendes da Rocha Dinis—nomeado sub-delegado do Procurador da República na comarca de Alijó. (Visto de 24).

Novembro 25

Bacharéis Carlos Alberto Juzarte Rôlo, ajudante de notário na comarca de Portalegre, e Joaquim Henriques Cruz Gomes, notário interino em Olhão—autorizados a exercer provisoriamente a advocacia.

António Maria de Lima Júnior—nomeado ajudante do escrivão substituto do 2.º distrito criminal de Lisboa, Alfredo do Nascimento Cipriano Lima.

Licenças

Bacharel Francisco Carlos Soares, delegado do Procurador da República na comarca de Viseu—autorizado a gozar vinte e um dias de licença anterior.

Direcção Geral da Justiça, em 25 de Novembro de 1911.—O Director Geral, *Germano Martins*.

Direcção Geral dos Eclesiásticos

1.ª Repartição

O Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Justiça, houve por bem, em conformidade do artigo 17.º do decreto com força de lei de 20 de Abril último, conceder a autorização requerida pela Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia da Enxara do Bispo, do concelho de Mafra, para que a mesma corporação tome a seu cargo o culto da respectiva igreja paroquial, a qual lhe será entregue, por inventário, com todos os seus pertences, alfaias e mais objectos destinados ao culto, que se acham em poder da Junta de Paróquia.

Paços do Governo da Republica, em 25 de Novembro de 1911.—O Ministro da Justiça, *António Caetano Mascara Junior*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

2.ª Repartição

Por despacho de 23 do corrente:

Abel Augusto de Magalhães Pacheco, tesoureiro da Fazenda Pública do 2.º bairro do Pôrto—licença de sessenta dias, para tratar da sua saúde.

Direcção Geral da Fazenda Pública, em 25 de Novembro de 1911.—O Director Geral, interino, *José M. dos Passos Valente*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

4.ª Repartição

Por despacho de ontem:

Adolfo Adelino da Conceição, fiscal de 2.ª classe dos impostos, em serviço no concelho de Vila Franca de Xira—concedida a licença de trinta dias, por motivo de doença, devendo satisfazer o respectivo emolumento.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 23 de Novembro de 1911.—O Director Geral, *Júlio Maria Baptista*.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

COMPANHIA EBORENSE DE ELECTRICIDADE

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Balancete em 30 de Junho de 1911

ACTIVO

Gastos de instalação	1:401\$207
Juros e descontos	516\$325
Edifício	9:293\$668
Máquinas e utensílios	27:619\$734
Mobiliário	49\$886
Instalação de rede	572\$218
Material eléctrico	1:350\$247
Instalações particulares	329\$229
Nossas instalações	1:409\$462
Caixa	41\$557
Gastos de produção	411\$265
Consumidores	670\$057
Obrigações em carteira	8:800\$000
Gastos gerais	316\$782
Gastos de reparação e conservação	187\$767
Prémio de obrigações	26\$000
	52:995\$404

PASSIVO

Capital	25:000\$000
Letras a pagar	8:424\$495
Gunhos e perdas	2:700\$000
Fábrica	2:365\$283
Contas correntes	58\$408
Obrigações	14:000\$000
Fundo de reserva	223\$609
Amortização de capital fixo	223\$609
	52:995\$404

Está conforme a escrita.—Évora, em 12 de Julho de 1911.—O Director, *José Estêvão Cordovil*.—O Guarda-livros, *Manuel Domingues Leitão*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 4 de Agosto de 1911.—O Inspector Geral, *José M. Pereira*.

Conselho Superior da Administração Financeira do Estado

Secretaria Geral

2.ª Repartição

1.ª Secção

Processo n.º 345

Nos termos do Regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extrato, os ajustamentos das seguintes contas, julgadas por acórdão de quitação em 11 de Novembro de 1911:

Responsável António Nicolau de Lis Falé, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal da Alfândega da Fé, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 15\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Artur Abel Garcia Furtado, na qualidade de fiel da estação telégrafo-postal de Bragança, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 92\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável António de Jesus Maria Teixeira, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Carrazeda de Ansiães, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 17\$500 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Francisco António Gonçalves da Silva, na qualidade de encarregado da estação postal de Freixo de Espada-à-Cinta, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 11\$500 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Maria da Assunção Taborda, na qualidade de encarregada da estação telegráfica de Freixo de Espada-à-Cinta, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 6\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Francisco Cândido Adelino Vidal, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Macedo de Cavaleiros, desde 1 de Julho até 31 de Agosto de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 143\$226 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Albano Pinto de Queiroz Ribeiro, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Macedo de Cavaleiros, desde 1 de Setembro até 31 de Dezembro de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 25\$120 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Cândida de Jesus Anjos, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Macedo de Cavaleiros, desde 1 de Janeiro até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 24\$500 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável António Maria Faria e Lima, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Miranda do Douro, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito,

compreendendo o saldo de 15\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável António Caetano de Moura, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Mirandela, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 45\$700 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Artur da Silva Freire, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Mogadouro, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 17\$500 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Jaime de Carvalho, na qualidade de chefe da estação telégrafo-postal de Moncorvo, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 27\$500 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável António Bernardo Teixeira, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Torre de D. Chama, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 13\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Amélia da Conceição Cabral, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Vila Flor, desde 1 de Julho até 12 de Agosto de 1909, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 115\$585 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Amândio Pinto de Almeida, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Vila Flor, desde 13 de Agosto de 1909 até 11 de Janeiro de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 54\$770 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Francisco António Pires, na qualidade de chefe da estação telégrafo-postal de Vila Flor, desde 12 até 20 de Janeiro de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 169\$545 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Amélia da Conceição Cabral, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Vila Flor, desde 21 de Janeiro até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 19\$500 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Maria da Piedade Fernandes Guimarães, na qualidade de encarregada da estação telégrafo-postal de Vimioso, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 15\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

Responsável Humberto Manfredo de Araújo, na qualidade de encarregado da estação telégrafo-postal de Vinhais, desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo de 18\$000 réis, que passou a débito da conta imediata.

1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 17 de Novembro de 1911.—*Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire*, chefe de secção, servindo de chefe de repartição.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas

Repartição de Minas

Editos

Havendo H. Lippens & C.ª, com sede em Paris, requerido o diploma de descobridora legal da mina de casiterite, chalcólite e outros metais, dos Avesseiros, situada na freguesia dos Cotimos, concelho de Trancoso, distrito da Guarda, registada pela sociedade The Pinhel Wolfram Mines Limited na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 2 de Dezembro de 1910, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste edito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 25 de Novembro de 1911.—O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe da Repartição, *E. Valerio Villaça*.

Havendo H. Lippens & C.ª, com sede em Paris, requerido o diploma de descobridora legal da mina de calcólite e outros metais da Da Velha, situada na freguesia de Castanheira, concelho de Trancoso, distrito da Guarda, registada pela depositante na Câmara Municipal do mesmo concelho em 2 de Março de 1911, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste edito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 25 de Novembro de 1911.—O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe da Repartição, *E. Valerio Villaça*.